

A Legislação e a Política de Drogas na Holanda

Edward MacRae

O conceito básico é o de redução de danos.

São quatro os objetivos principais da política:

- Evitar o uso recreativo de drogas e reabilitar os usuários.
- Reduzir os danos aos usuários.
- Evitar distúrbios causados por usuários (perturbação da ordem pública e da segurança vicinal).
- Combater a produção e o tráfico de drogas recreacionais.

Fala-se também em “normalização” e na “separação dos mercados”.

- A política de drogas holandesa, do ponto de vista da oferta, reflete as normas repressivas internacionais.
- Do lado da demanda, adota-se uma abordagem compreensiva, voltada para o tratamento dos que apresentam problemas em suas relações com as drogas.

Legislação e Repressão

- A Lei do Ópio ou dos Narcóticos é a principal legislação a tratar do tema.
- Foi grandemente reformulada em 1995.
- Criminaliza a posse, o cultivo, o tráfico, a importação e a exportação de substâncias ou plantas proibidas.
- A partir de 1976, foram estabelecidas duas classes de drogas:
 - a) Lista 1 (drogas pesadas) - Consideradas como apresentando riscos inaceitáveis à sociedade. Inclui heroína, cocaína, anfetaminas, LSD e ecstasy.
 - b) Lista 2 (drogas leves) - Produtos tradicionais da Cannabis como maconha e haxixe.

Cannabis

A Cannabis continua a ser uma substância controlada e a sua posse e produção são contravenções, puníveis com multa.

Na prática, a posse de pequenas quantidades de Cannabis não é objeto de processos judiciais.

O responsável por um coffee shop não será processado se:

- a) Não vender mais de 5g. por vez à mesma pessoa.
- b) Não vender drogas pesadas.
- c) Não causar distúrbios na vizinhança.
- d) Não permitir a entrada ou a venda a menores de 18 anos.
- e) Não tiver sido fechado pela municipalidade.
- f) A partir de 2003, se tem procurado restringir o “turismo da droga”.

- Numerosos coffee shops foram fechados nas regiões fronteiriças e nas redondezas de escolas.
- Em maio 2011, o governo anunciou que até o final do ano será proibida a venda de Cannabis a estrangeiros.
- Existe um projeto para considerar Cannabis, com mais de 15% de THC como “droga pesada”.

- Emendas à lei, feitas em 1999, aumentaram os poderes municipais de regular coffee shops, levando ao declínio no número de estabelecimentos.
- Os defensores da política de tolerância alegam que é a mais eficaz.
- Alguns opositores pedem a legalização plena.
- Outros consideram que as leis devam penalizar comportamentos imorais ou decadentes, irrespectivamente de considerações pragmáticas.
- Pesquisa de 2008 mostra 60% da população favorável à legalização de drogas leves e 85% favoráveis ao fechamento de coffee shops perto de escolas.
- As leis são mantidas principalmente devido a pressões internacionais e à vigência de tratados.

Drogas Pesadas

- Sua posse e comércio recebem menos tolerância.
- Grandes gastos públicos são feitos na reabilitação de usuários de drogas pesadas (cerca de 130 milhões de euros por ano).
- Há programas oficiais de troca de agulhas e seringas e de tratamento com metadona.
- Nos últimos anos, o número de usuários de drogas pesadas se estabilizou e sua idade média aumentou para 38 anos.
- O número de mortes relacionadas ao uso de drogas é dos menores da Europa.

Cocaína

- Esforços são feitos para evitar especialmente o contrabando vindo das antigas possessões holandesas do Caribe.
- Há uma vigilância especial nos aeroportos para detectar “mulas”.

Ecstasy

- A droga sintética mais consumida na Holanda. Em 1988, foi colocada na Lista 1.
- A partir de 1997 a Unidade de Drogas Sintéticas vem trabalhando na coordenação de políticas, na divulgação de informação e na repressão.
- A política combina redução de demanda, redução de danos através de campanhas educativas e medidas de saúde pública.

Cogumelos alucinógenos

- Em final de 2007, sua venda foi proibida, mas esporos e culturas ativas de cogumelos continuam a ser vendidos em smart shops.

A Holanda e os Tratados Internacionais

- A Holanda é signatária da Convenção Única Sobre Drogas Narcóticas de 1961, da Convenção Sobre Substâncias Psicotrópicas de 1971 e da Convenção das Nações Unidas Contra o Tráfico Ilícito de Drogas Narcóticas e Substâncias Psicotrópicas de 1988.
- As leis holandesas seguem a letra dos acordos internacionais. Sua política discricionária em relação a processar usuários não é especificamente proibida pelos tratados.
- A legislação holandesa não é excepcional e sua política de redução de oferta é fundamentalmente a mesma de outros países europeus.
- O que difere na Holanda é a sua maneira pragmática de aplicar a lei. As autoridades podem decidir não processar e várias seções da legislação penal são consideradas como não sendo meritórias de procedimentos judiciais.